

# EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO: DESIGN DE UM PROTÓTIPO DE INTERVENÇÃO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA PARA O DESENVOLVIMENTO CULTURAL SUSTENTÁVEL

ARTISTIC EDUCATION AND COMMUNITY DEVELOPMENT: DESIGN OF A PROTOTYPE FOR PEDAGOGICAL INTERVENTION AND INNOVATION TOWARDS SUSTAINABLE CULTURAL DEVELOPMENT

## **Sandrina Milhano**

Doutora em Educação pela University of Roehampton (Roehampton/Inglaterra). Professora Coordenadora na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria (Leiria/Portugal). Investigadora Integrada no Centro de Estudos em Educação e Inovação do Politécnico de Leiria (Leiria/Portugal).  
E-mail: sandrina.milhano@ipleiria.pt

## **Cristiana Madureira**

Doutora em Ciências da Educação pela Universidade de Vigo (Vigo/Espanha). Professora Auxiliar na Universidade da Beira Interior (Covilhã/Portugal). Investigadora integrada no Centro de Estudos em Educação e Inovação do Politécnico de Leiria (Leiria/Portugal).  
E-mail: cristiana.madureira@ubi.pt

## **William Cantú**

Doutor em Estudos de Cultura pela Universidade de Lisboa (Lisboa/Portugal). Professor Adjunto Convidado da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria (Leiria/Portugal). Investigador Integrado no Centro de Estudos Anglísticos da Universidade de Lisboa (Lisboa/Portugal).  
E-mail: william.cantu@ipleiria.pt

Recebido em: 5 de março de 2025  
Aprovado em: 15 de junho de 2025  
Sistema de Avaliação: Double Blind Review  
BCIJ | v. 5 | n. 1 | p. 70-92 | jan./jun. 2025  
DOI: <https://doi.org/10.25112/bcij.v5i1.4183>



## RESUMO

Este estudo apresenta o processo de desenvolvimento de um protótipo de intervenção e inovação pedagógica que pretende promover a reflexão sobre a importância da educação estética e artística na transformação e desenvolvimento humano e comunitário, valorizando as questões da sustentabilidade e do desenvolvimento cultural. Utilizando a abordagem da *Educational Design Research* (EDR), o estudo foi implementado no Projeto Excelência Pedagógica e Inovação em Cocriação (EPIC), com o objetivo de criar um roteiro pedagógico estruturado. A pesquisa desenvolveu-se em duas fases: (1) análise dos fundamentos institucionais, conceituais e pedagógicos do protótipo, destacando a necessidade de ambientes de aprendizagem flexíveis e interculturais; e (2) concepção do protótipo, documentando as várias dimensões do roteiro pedagógico, tendo em conta a análise conceitual e o modelo selecionado de inovação pedagógica, a sua estrutura e aplicabilidade no ensino superior. Os resultados sugerem que a integração de práticas artísticas e pedagógicas promove uma maior consciência sustentável, crítica e inclusiva nos estudantes. O estudo contribui para a inovação pedagógica ao propor um modelo discutível, adaptável e transferível a diferentes contextos acadêmicos e comunitários, para além de favorecer novas possibilidades de uso do EDR.

**Palavras-chave:** Comunidade. Desenvolvimento humano. Educação Artística. Inovação pedagógica. Sustentabilidade.

## ABSTRACT

This study presents the process of developing an intervention and pedagogical innovation prototype that aims to promote reflection on the importance of aesthetic and artistic education in human and community transformation and development, valuing issues of sustainability and cultural development. Using the *Educational Design Research* (EDR) approach, the study was implemented in the Pedagogical Excellence and Innovation in Co-creation Project (EPIC) to create a structured pedagogical roadmap. The research was carried out in two phases: (1) analysis of the institutional, conceptual and pedagogical foundations of the prototype, highlighting the need for flexible and intercultural learning environments; and (2) design of the prototype, documenting the various dimensions of the pedagogical roadmap, taking into account the conceptual analysis and the selected model of pedagogical innovation, its structure and applicability in higher education. The results suggest that integrating artistic and pedagogical practices promotes greater sustainable, critical and inclusive awareness in students. The study contributes to pedagogical innovation by proposing a model that is debatable, adaptable and transferable to different academic and community contexts, as well as encouraging new possibilities for EDR use.

**Keywords:** Community. Human development. Artistic education. Pedagogical innovation. Sustainability.



## 1 INTRODUÇÃO

A educação estética e artística desempenha um papel fundamental na transformação social e no desenvolvimento humano e sustentável, promovendo o pensamento crítico, a criatividade e o envolvimento comunitário. Num cenário global marcado por desafios ambientais, desigualdades sociais e mudanças culturais e digitais aceleradas, torna-se essencial desenvolver abordagens pedagógicas inovadoras que articulem sustentabilidade, cultura e práticas educativas, promovendo sociedades mais criativas, resilientes e conscientes.

Este estudo propõe o desenvolvimento de um protótipo de intervenção e inovação pedagógica, fundamentado na Educação Estética e Artística, com o objetivo de promover práticas educativas que estimulem a consciência sustentável e a valorização cultural. Enfatiza-se, neste contexto, a articulação entre sustentabilidade, patrimônio cultural e processos educativos enquanto vetores estratégicos para a construção de sociedades mais conscientes, criativas e resilientes. A abordagem adotada baseia-se na *Educational Design Research* (EDR), implementada no contexto do Projeto Excelência Pedagógica e Inovação em Cocriação (EPIC), que visa repensar práticas educacionais por meio de metodologias ativas e colaborativas.

A relevância deste estudo justifica-se pela necessidade de modelos pedagógicos mais inclusivos e interdisciplinares, alinhados às diretrizes da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e, especificamente, no que se refere ao Objetivo 4 – Educação de Qualidade. Face ao propósito comum e mobilizador, “não deixando ninguém para trás”, a inovação que se propõe assenta na articulação entre unidades curriculares de diferentes ciclos de estudo, com a intenção de criar um projeto transdisciplinar e plural, assente na multiplicidade de saberes e meios, na criatividade, na colaboração e na cocriação como dispositivos centrais de transformação pedagógica. Neste desafio de projetar cenários de inovação coletivos com base em ambições partilhadas (MacGrath, 2023), traçam-se caminhos sustentáveis guiados pelos princípios da equidade, da inclusão e do Universal Design for Learning (DUA).

O protótipo *Arts4Community* explora a influência das mídias nos projetos sustentáveis. Como parte da intervenção, pretende-se que os estudantes desenvolvam um episódio de podcast, abordando a interseção entre arte, educação, sustentabilidade e comunidade. O desafio consiste em transformar conceitos e experiências em narrativas envolventes e acessíveis, por meio de entrevistas, *storytelling*, debates e formatos híbridos que estimulem o pensamento crítico e a criatividade.

Este texto está organizado em três partes principais: Na primeira apresentam-se as bases teóricas e contextuais da inovação em três dimensões fundamentais — institucional, metodológico-conceptual e pedagógica. Na parte dois, discute-se o **Framework para a Sustentabilidade e Inovação Pedagógica**,



dividido em duas fases: Fase 1: Educação estética e artística e desenvolvimento humano, comunitário e sustentável; Fase 2: Conceção do protótipo, onde se descreve o roteiro pedagógico estruturado em quatro etapas/quadrantes fundamentais, a saber: (1) *Definição do ponto de partida*, com a identificação das práticas e limitações existentes; (2) *Desenho dos desafios*, com a problematização crítica dos objetivos e obstáculos a superar; (3) *Transformação das unidades curriculares*, onde se operacionalizaram as alterações metodológicas e estruturais; e (4) *Monitorização*.

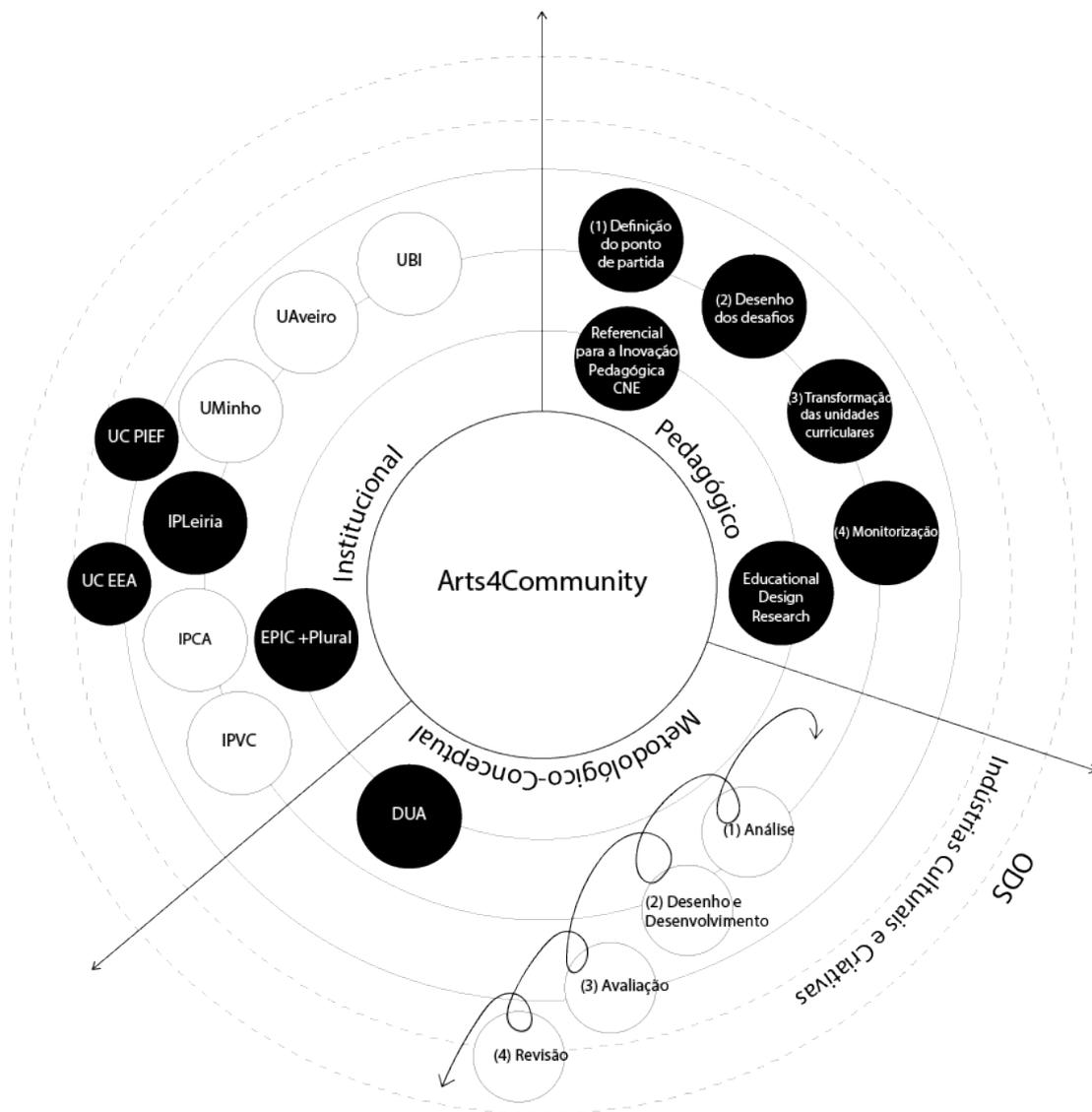
Através desta abordagem, procura-se refletir sobre o papel da educação estética e artística e, também, propor soluções concretas para fortalecer a relação entre cultura, sustentabilidade e inovação pedagógica.

## 2 ENQUADRAMENTO: DIMENSÕES INSTITUCIONAL, METODOLÓGICO-CONCEPTUAL E PEDAGÓGICA

As bases teóricas e contextuais da inovação apresentam-se em três dimensões fundamentais — institucional, metodológico-conceptual e pedagógica. A dimensão institucional contextualiza o enquadramento do projeto no seio das práticas e políticas educativas da instituição promotora; a dimensão metodológico-conceptual descreve os processos de conceção, implementação e recolha de dados que sustentam a investigação; e, a dimensão pedagógica explora as implicações do projeto para o campo da educação, com especial enfoque nas práticas de ensino, aprendizagem e participação comunitária. Estas dimensões articulam-se e complementam-se na análise e desenvolvimento da proposta apresentada, tal como ilustra a figura 1.



Figura 1 - Bases teóricas e contextuais da inovação no contexto do Projeto *Arts4Community*



Fonte: Desenvolvido pelos autores



### 3 DIMENSÃO INSTITUCIONAL

Na perspectiva institucional, esta proposta situa-se no âmbito do Projeto Excelência Pedagógica e Inovação em Cocriação (EPIC)<sup>1</sup>. O projeto EPIC é um consórcio criado por algumas instituições de ensino superior portuguesas, nomeadamente as Universidades de Aveiro, Beira Interior e Minho, juntamente com os Institutos Politécnicos do Cávado e Ave, Leiria e Viana do Castelo. Constitui-se na sequência da publicitação do Programa “Impulso mais digital” no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, na submedida “Criação de Centros de Excelência de inovação pedagógica”, centrada na promoção da inovação pedagógica, com forte componente digital, e procura consolidar dinâmicas institucionais de modernização pedagógica no ensino superior. O projeto EPIC tem como objetivos:

- (i) Desenvolver percursos de formação pedagógica de excelência que impactem positivamente as experiências dos estudantes nas suas unidades curriculares, com uma forte componente digital e especial atenção às áreas de Ciências Sociais, Humanas e Artes;
- (ii) Consolidar uma plataforma online com materiais e recursos destinados a envolver e requalificar esta comunidade, promovendo um ambiente de aprendizagem contínua;
- (iii) Produzir e testar um referencial para a profissionalização pedagógica dos docentes, criando condições de transparência e de fiabilidade para o reconhecimento e avaliação da sua componente pedagógica (Universidade de Aveiro, s.d.).

Com base no roteiro do Projeto EPIC, iniciou-se uma jornada de investigação e intervenção pedagógica com o propósito de conceber um documento orientador que sintetizasse quatro objetivos estruturantes para o desenvolvimento de uma proposta de inovação pedagógica situada e crítica. Esta proposta incidu na transformação de duas unidades curriculares, tendo como eixo central o projeto +Plural, orientado por uma lógica de acessibilidade, inclusão e equidade, através da integração dos princípios do DUA. Procurou-se, assim, repensar o modelo pedagógico vigente, promovendo ambientes de aprendizagem mais abertos, diversificados e responsivos às múltiplas formas de participação e expressão dos estudantes.

Para tal, optou-se por desenvolver, em sinergia, um roteiro pedagógico para o desenvolvimento de um projeto, no qual a transformação pedagógica de duas unidades curriculares foi concebida de forma articulada, promovendo uma abordagem transversal, colaborativa e reflexiva. As unidades curriculares em causa — Educação Estética e Artística, integrada na Licenciatura em Educação Básica, e Projetos de Intervenção em Educação e Formação, do Mestrado em Ciências da Educação: Educação

<sup>1</sup> Disponível em: <https://www.ipleiria.pt/projeto/epic/>. Acesso em: 08 ago. 2025.



e Desenvolvimento Comunitário foram selecionadas pela sua potencial complementaridade, permitindo o cruzamento entre práticas de formação inicial e avançada, e favorecendo a criação de ecologias de aprendizagem interdisciplinares. Esta convergência entre ciclos de estudo distintos possibilita não apenas a partilha de metodologias e recursos, mas também a construção de um laboratório pedagógico expandido, onde se testam estratégias educativas inovadoras ancoradas na inclusão, na mediação cultural e na transformação crítica dos contextos educativos.

Este projeto vai ao encontro da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente para a concretização do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 - Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos<sup>2</sup> (no sentido de dar resposta aos objetivos elencados):

Garantir uma educação inclusiva e de qualidade para todos; promover a aprendizagem ao longo da vida. Eliminar as disparidades de género na educação; garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação para os mais vulneráveis, incluindo pessoas com deficiência, povos indígenas e crianças em situação de vulnerabilidade (ODS Portugal, n.d.).

## 4 DIMENSÃO METODOLÓGICO-CONCEPTUAL

A dimensão metodológico-conceptual que incide sobre as duas primeiras fases de um processo de investigação que pretende alimentar, de modo iterativo, a prática e teoria (McKenney; Reeves, 2012), na construção de um protótipo de intervenção e inovação pedagógica que capacite as pessoas para uma consciência sustentável, pautada pelo diálogo intercultural e pela educação estética e artística. A conceção deste protótipo de intervenção e inovação pedagógica enquadra-se no conceito de *Educational Design Research* (EDR). Esta forma de Desenvolvimento e Investigação, de carácter pragmático, é orientada para a prática pedagógica (Bernardo, 2021) e visa propor um roteiro de intervenção pedagógica assente numa aproximação holística, contextual e colaborativa entre os vários intervenientes. Este roteiro culmina com a produção de um episódio de *podcast* que explora uma questão relevante dentro da intersecção entre arte, educação, sustentabilidade, comunidade e escola.

No conceito de EDR, o conhecimento produzido é cientificamente sustentado a partir da conceção, desenho, produção e implementação de soluções e de produtos conducentes a processos de

<sup>2</sup> Disponível em: <https://ods.pt/objectivos/4-educacao-de-qualidade/>. Acesso em: 08 ago. 2025.



transformação nos estudantes. Assim, esta abordagem “permite que os produtos práticos (intervenções) sejam responsivos face à complexidade, indeterminação e incerteza dos fenômenos educativos” (Bernardo, 2021, p. 79). Neste sentido, considera-se que o conhecimento científico que se partilha no âmbito dos processos de construção deste protótipo é passível de ser discutido, mobilizável, transferível e aplicável a contextos para além do qual foi produzido (Roldão, 2015), para além de potenciar novas possibilidades de uso.

Esta abordagem iterativa processa-se através da incorporação de ciclos de análise, desenho e desenvolvimento, avaliação e revisão espiralados (Akker, 1999; McKenney; Reeves; Plomp, 2013), permitindo sucessivas aproximações teoricamente fundamentadas (Akker, 1999, 2013). Neste sentido, os ciclos interligados de investigação e processos de conceção resultam numa tomada de decisão mais informada, baseada em resultados orientados por dados, para fins de conceção, desenvolvimento e investigação (Bannan, 2007). No âmbito do presente estudo, focamo-nos nas duas primeiras fases: (1) análise; (2) desenho e (3) desenvolvimento.

No âmbito da primeira fase (1), identificamos e refletimos sobre os aspetos teóricos sobre os quais assenta o Roteiro de Aprendizagem (Akker, 2013; Bernardo, 2021), nomeadamente refletindo sobre contributos da educação estética e artística relevantes para o desenho da intervenção. Para reforçar os critérios de qualidade epistemológica (Nieveen; Folmer, 2013) e enquadrar a relevância do conteúdo, recorreremos à análise documental (Nieveen; Folmer, 2013) e à revisão da literatura, justificando e enquadrando os pressupostos da investigação e da intervenção.

Na segunda fase de desenho (2) e construção do Roteiro de Aprendizagem, apresentamos um protótipo de intervenção e inovação pedagógica, documentando o processo tendo em conta a análise conceitual e o modelo selecionado de inovação pedagógica. A consistência das várias dimensões da intervenção é explicitada através da fundamentação da articulação das componentes ao longo dos vários momentos que enfermam o roteiro pedagógico de modo a proporcionar conhecimento substantivo sobre as suas características (Plomp, 2007;2013). Por outro lado, procura-se, ainda, proporcionar conhecimento procedimental que permita a replicação da intervenção fornecendo informação sobre as atividades centrais para o sucesso da intervenção.

Neste contexto, consideramos, ainda, os critérios de qualidade para a sua usabilidade e aplicabilidade (Nieveen; Folmer, 2013) pelos três docentes que, neste contexto são, também, os designers e investigadores. Consideramos que esta sobreposição de papéis ao longo de todo o processo e as características multidisciplinares da equipa podem contribuir para reduzir possíveis tensões no âmbito da conceção e aplicação desta abordagem (Akker, 1999). Para além destes aspetos, como referem Stahl, King e Lampi (2019), é muito pouco provável que um único indivíduo utilize este método em todo o seu



potencial. Ainda, o envolvimento quer da equipa multidisciplinar, quer dos destinatários em dimensões do projeto de conceção e desenvolvimento pode tornar-se parte do processo de mudança ou inovação e conferir ao projeto características de capacitação (Moxley; Calligan, 2015).

Procura-se, assim, explicitar as decisões tomadas associadas ao desenho do roteiro de aprendizagem cuja solução, mais tarde, poderá sofrer alterações com a incorporação de melhorias decorrentes da reflexão e análise dos resultados de um próximo mini-ciclo investigativo. A próxima fase, não contemplada neste texto, será resultante de um processo de avaliação formativa (McKenney; Reeves, 2012; Nieveen; Folmer, 2013) e semi-sumativo (McKenney; Reeves, 2012).

## 5 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

No que diz respeito à dimensão pedagógica, esta proposta enquadra-se num modelo de inovação pedagógica que tem como orientação a Recomendação n.º 4/2023, de 11 de dezembro do Conselho Nacional de Educação (CNE), que sublinha no preâmbulo o seguinte:

Num mundo globalizado, marcado pela velocidade dos avanços científicos e tecnológicos, mas também pelas desigualdades, pelos riscos ambientais e pela incerteza do presente e do futuro, são inúmeros os desafios que conferem à escola uma missão multifacetada e exigente. Construir um mundo mais solidário, justo e sustentável é um desafio ao qual a escola não está indiferente e que deve refletir-se nas finalidades, natureza e efeitos das práticas pedagógicas. (...) a inovação pedagógica (...) como um processo fundamentado, situado e intencional de conceção, desenvolvimento e avaliação de mudanças nas práticas educativas, focando-as nos educandos e na aprendizagem, e orientando-as para a construção de uma educação e de uma sociedade (cada vez mais) humanistas e democráticas (CNE, 2023).

Neste sentido, a presente proposta inspirou-se no Referencial para a Inovação Pedagógica nas Escolas, do CNE (2023), apresentando pressupostos ético-conceituais e linhas de ação situadas em três aspetos: o social no sentido de uma visão transformadora da educação; a orientação local e sistémica, referente aos contextos, condições, monitorização e avaliação da inovação; e, um foco no desenvolvimento dos estudantes. Conforme refere o Conselho Nacional de Educação “conferir um sentido social à educação e à inovação pedagógica implica empreender esforços para assegurar uma educação de qualidade para todos, assente em valores humanistas e democráticos como a liberdade, a responsabilidade social, a solidariedade, a inclusão, a justiça, a equidade e a interculturalidade” (Preâmbulo).



Importa, assim, conceder um sentido social à educação no contexto da sociedade multicultural, indo assim ao encontro do assumido no relatório *Reimagining our futures together: A new social contract for education* (UNESCO, 2021) através do desenvolvimento de práticas centradas numa “educação digna, dialógica e convivencial” (Madureira; Vichê; Hernaiz, 2024, p. 140). Neste sentido, justifica-se o desenvolvimento de processos sociopedagógicos de mediação intercultural entre os estudantes que favoreçam a interação entre as diversas realidades culturais e artísticas. Este contacto permite-nos entender os significados atribuídos por indivíduos e comunidades, estabelecendo vínculos que, por sua vez, valorizam a diversidade, mantendo as identidades individuais (Madureira; Lima, 2023).

É no quadro de uma visão transformadora da educação que se enquadra este artigo pois pretende desenvolver processos de inovação pedagógica em que os docentes gerem o currículo de forma flexível, valorizando a pluralidade dos trajetos e vivências dos estudantes, numa perspetiva transdisciplinar e inclusiva através do recurso ao DUA. Através do DUA procura-se promover “experiências de aprendizagem que são planificadas para serem universais e focadas no sucesso de todos os alunos. Por isso, enfatizamos a dimensão da flexibilidade, de modo que cada aluno possa percorrer caminhos singulares, distintos, através de diferentes modos de apresentação dos resultados, meios e produtos” (Bonança; Madureira; Lima, 2023, p. 298).

Neste protótipo de intervenção e inovação pedagógica, pressupõe-se valorizar a promoção e criação de ambientes pedagógicos baseados numa visão sócio construtivista da aprendizagem, que desenvolvam competências disciplinares, de aprendizagem, sociais e emocionais. Outra das preocupações que nortearam esta proposta diz respeito à inovação das práticas de avaliação no sentido do desenvolvimento da literacia avaliativa dos educandos, envolvendo-os ativamente na regulação da aprendizagem. Deste modo, privilegia-se o foco em práticas de avaliação com um cariz pedagógico centradas numa “dimensão reflexiva, criando oportunidades para o desenvolvimento da autonomia dos alunos. Estando a avaliação pedagógica intimamente relacionada com o processo de ensino-aprendizagem, defendemos a necessidade de existir uma racionalidade desta tríade ensino-aprendizagem-avaliação, de modo que todas estejam subordinadas a um mesmo paradigma, que enfatize a comunicação (...)” (Bonança; Madureira; Lima, 2023, p. 301).



## 6 FRAMEWORK PARA A SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

### 6.1 FASE 1 - EDUCAÇÃO ESTÉTICA E ARTÍSTICA E DESENVOLVIMENTO HUMANO, COMUNITÁRIO E SUSTENTÁVEL

O resultado da fase 1 evidencia o papel transformador da Educação, das Artes e da Cultura no desenvolvimento humano, comunitário e sustentável. A revisão da literatura assenta na exploração da relação sinérgica existente entre a educação estética e artística e os processos de transformação humana e comunitária, valorizando as questões da sustentabilidade e da inovação pedagógica. O foco nestas sinergias não é apenas indicativo da assunção do potencial transformador da Educação, da Cultura e das Artes no ser humano e nas sociedades (Cantú; Milhano, 2025), mas reflete, também, o imperativo da inovação na esfera educativa. Reflete, ainda, a necessidade de uma educação holística e inclusiva, que integre abordagens sensíveis à diversidade cultural e temporal, promotoras do pensamento crítico, da criatividade e de um maior envolvimento cívico.

Neste contexto, a educação estética e artística permite ultrapassar os limites tradicionais da escola e da sala de aula, estabelecendo um diálogo dinâmico entre realidades locais e globais, dinâmicas, complexas, mutáveis e conectadas (Milhano, 2022), renovando e ampliando as possibilidades de uma pedagogia transformadora através de uma “pedagogia do encontro de tempos” (Streck, 2009). Trata-se, neste âmbito, na ênfase na pedagogia da dignidade (Madureira; Vichê; Hernaiz, 2024) no sentido de se promover o respeito pelas diversidades, pelas temporalidades, espaços, contextos, interesses e necessidades que coexistem, confluem, divergem e se influenciam, transformando-se mutuamente.

A educação estética e artística configura-se como um dispositivo essencial para a construção de sociedades sustentáveis, ao fomentar práticas pedagógicas que incentivam o respeito pela diversidade cultural, a consciência ecológica e o desenvolvimento de competências para a cidadania ativa. Assume-se como um eixo central na reconceptualização dos processos educativos, valorizando a participação, a partilha e a construção coletiva de significados.

Neste enquadramento, a educação estética e artística é perspetivada como um domínio interdependente e complementar a todas as áreas de competências (Comissão Executiva do Plano Nacional das Artes, 2019), desempenhando um papel estruturante na promoção da interdisciplinaridade e na construção de uma educação integral. Esta abordagem reconhece a necessidade de articular dimensões cognitivas, emocionais e sociais na formação dos indivíduos, favorecendo a emergência de processos educativos inovadores e inclusivos.



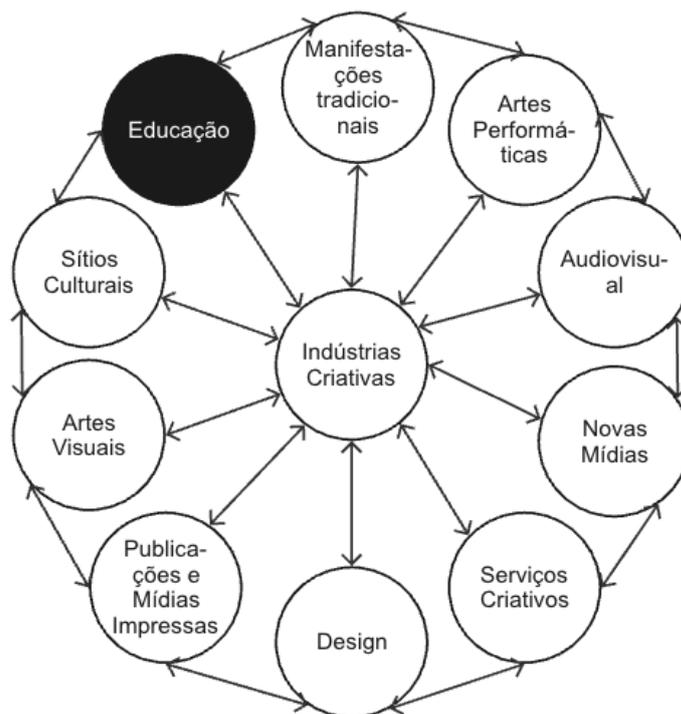
A promoção de uma formação crítica, inovadora e socialmente participativa (Jacobs, 2023) exige a criação de ambientes e processos de ensino e aprendizagem dinâmicos, que integrem metodologias ativas e digitais e respondam aos desafios do futuro que queremos (OECD, 2018). Neste sentido, a educação estética e artística assume um papel fundamental enquanto categoria para a transformação social e a inovação pedagógica, sustentando objetivos educativos que valorizam a inclusão, a criatividade e a experimentação.

Através de experiências artísticas enriquecedoras e de uma pedagogia estética estruturada, esta abordagem contribui para a (re)imaginação e (re)criação de dinâmicas de educação e formação, bem como para a redefinição dos modos de participação e envolvimento dos aprendentes nesses processos. Alinhada com os princípios para a construção de ambientes de aprendizagem inovadores, esta perspectiva assenta numa visão socioconstrutivista da aprendizagem (OECD, 2017), promovendo uma educação orientada para a autonomia, a colaboração e a construção ativa do conhecimento.

Esta abordagem destaca, assim, as múltiplas sinergias que podem estabelecer conexões entre arte, educação, sustentabilidade, comunidade e escola, integrando a diversidade de repertórios e práticas artísticas, imbuídas da noção de “participatory culture” proposta por Jenkins *et al.* (2006). Ao integrar repertórios e práticas artísticas diversificadas enraizadas nesta lógica, propõe-se uma reconfiguração do campo educativo enquanto território de cruzamento entre saberes formais e expressões culturais emergentes. Nesse sentido, torna-se fundamental consolidar a conexão com as indústrias culturais e criativas (Figura 2), entendidas enquanto ecossistemas dinâmicos de produção, circulação e recepção de sentidos, que atravessam campos como os sítios e paisagens culturais, o audiovisual e o design (Cant; Milhano; Magueta, 2024, p. 63). Estes domínios (Leitão *et al.*, 2011, p. 548) operam como plataformas de mediação simbólica, nos quais se atualizam formas de memória coletiva, práticas narrativas e processos de materialização estética que reconfiguram os modos de pensar e experienciar o real. Os sítios culturais, enquanto territórios vivos de significação, o audiovisual, como linguagem transversal e performativa, e o design, como prática discursiva e estratégica, inscrevem-se nas lógicas contemporâneas das indústrias criativas, contribuindo para a renovação dos modos de ensinar e aprender. A articulação destes eixos, a partir de uma abordagem crítica e situada, reinscreve a educação no campo alargado da cultura, potenciando a sua função como agente ativo de transformação, participação e inovação social.



**Figura 2 - Relação da Educação com as Indústrias Culturais e Criativas**



**Fonte: Adaptado de Leitão *et al.* (2011, p. 548)**

Neste contexto, destaca-se o papel crescente dos media e das suas ferramentas digitais, não apenas como instrumentos de disseminação e fruição estética, artística e cultural, mas, também, como dispositivos pedagógicos fundamentais para a promoção da reflexão crítica, do trabalho colaborativo, da inovação pedagógica e do desenvolvimento de competências transversais. A interconectividade proporcionada pela sociedade digital impulsiona a reinvenção dos processos pedagógicos, incluindo possibilidades de deslocalização de parte dos processos de aprendizagem para ambientes virtuais. Tal como evidenciado por Oblinger (2006) na publicação *Learning Spaces*, essa transformação amplia a liberdade de movimento dos aprendentes, promovendo novas dinâmicas de comunicação, cooperação e diferenciação pedagógica. A flexibilidade proporcionada pelos espaços digitais contribui, ainda, para a inclusão e a acessibilidade, reforçando o papel da educação estética e artística na construção de ambientes inovadores, interativos e significativos para a aprendizagem.

A educação estética e artística, nesta perspectiva, ultrapassa a sua função tradicional que posiciona o produto artístico enquanto objeto de estudo, assumindo-se como um processo experiencial, através



do qual os sujeitos desenvolvem novas formas de expressão, comunicação e interação com o mundo. Estes processos, sustentados por práticas contínuas de interrogação, análise e reflexão, promovem uma abordagem educativa inovadora, inclusiva e transformadora, alinhada com os desafios da contemporaneidade e com os princípios de uma educação orientada para a sustentabilidade e para o diálogo intercultural. Neste sentido, a investigação desenvolvida por Laurie *et al.* (2016) destaca o contributo essencial da educação estética e artística no âmbito da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS). A partir da análise de estudos realizados em 18 países, os autores evidenciam o potencial transformador de pedagogias que promovem o desenvolvimento de competências, perspectivas e valores fundamentais para a construção de sociedades mais sustentáveis.

A relevância da educação estética e artística para a construção de sociedades sustentáveis é observável pelo crescente corpo de investigação que evidencia o seu impacto na promoção de uma educação inclusiva, inovadora e comprometida com os desafios contemporâneos. A análise bibliométrica desenvolvida por Tao e Tao (2024), baseada na revisão de 824 artigos da base de dados Web of Science, sublinha esta tendência, destacando o aumento do interesse científico sobre o papel da educação estética e artística na promoção de uma educação de qualidade alinhada com os princípios do desenvolvimento sustentável. O estudo foi efetuado utilizando os termos “Educação Estética” e “Educação Artística”, incluindo nos parâmetros os termos “Educação de Qualidade” e um foco deliberado em publicações pós-2015, num alinhamento com o início da Agenda de Desenvolvimento Sustentável. Os resultados sublinham a sua importância na formação de cidadãos mais críticos, empáticos e conscientes do seu papel na sociedade, bem como na implementação de metodologias educativas inovadoras que estimulam a criatividade, o pensamento divergente e a adaptabilidade. Além disso, realçam o contributo da educação estética e artística para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, fundamentais para enfrentar desafios complexos, bem como para o fortalecimento da consciência multicultural, ambiental e social. Contudo, os autores alertam para desafios persistentes na sua efetiva integração nos processos de ensino e aprendizagem, destacando a necessidade de capacitar professores e outros profissionais da educação para incorporarem abordagens artísticas e estéticas nas suas práticas pedagógicas. Esta constatação reforça a urgência identificada de uma transformação nas práticas pedagógicas que estimule ambientes de aprendizagem mais criativos, inclusivos e significativos, que enfatizem a necessidade de “aprender a navegar” em contextos não familiares, rumo à construção do bem-estar individual e coletivo, tal como preconizado pela OCDE (2018), no âmbito do referencial *Learning Compass 2030*.

Assim, a conceção e desenho deste protótipo de roteiro pedagógico cruzam-se com o campo da inovação pedagógica, entendida como um fenómeno situado e multifacetado que não pode ser dissociado dos desafios globais e das diretrizes internacionais que influenciam as políticas educativas



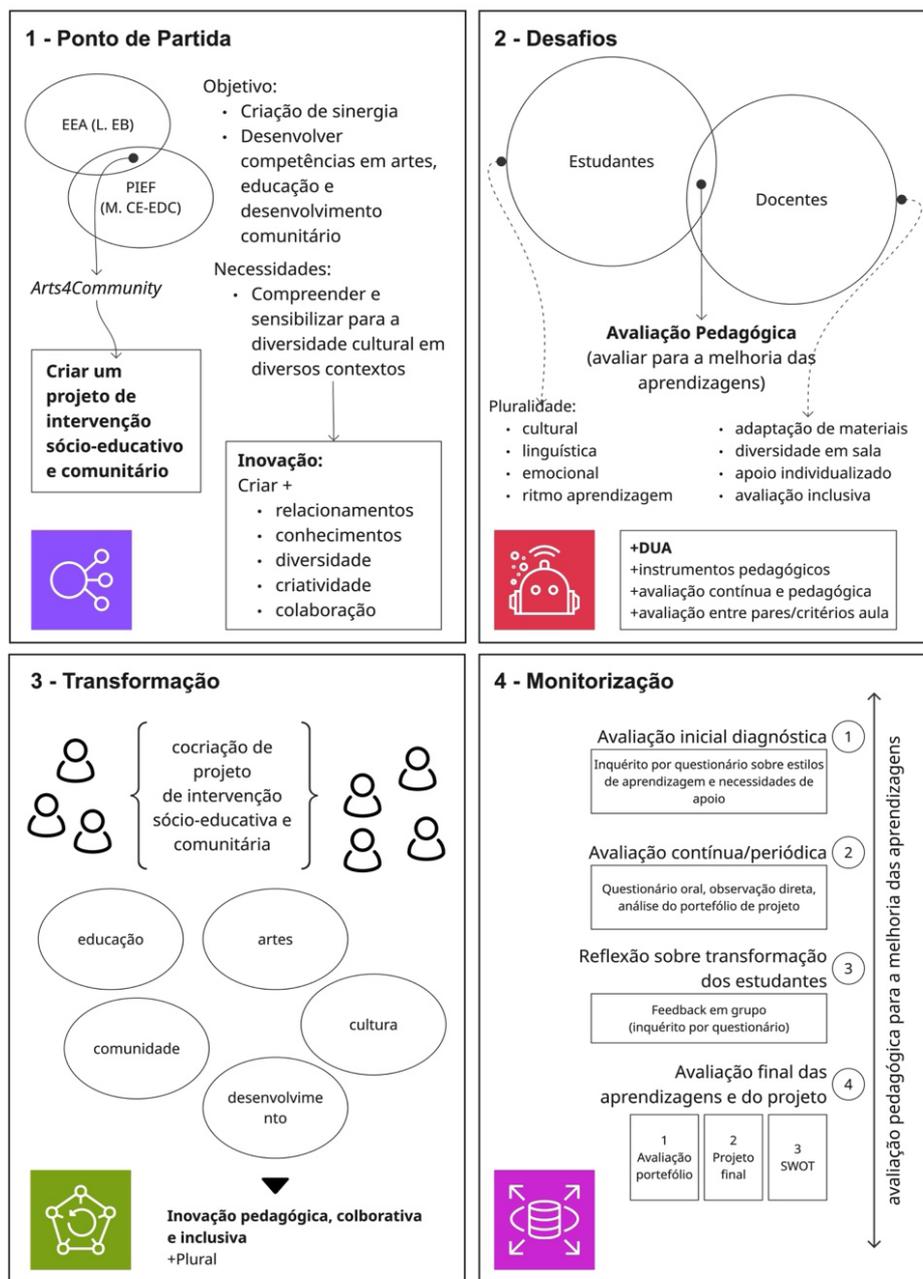
nacionais (CNE, 2023). Cruzam-se, neste sentido, com a necessidade de contribuir para alcançar soluções epistemologicamente fundamentadas na necessidade de promover processos pedagógicos capazes de ampliar uma educação de natureza transformadora, potenciadora da inter-relação entre as dimensões sociais, locais e sistêmicas. Procura-se manter um foco claro na pluralidade dos trajetos e vivências dos aprendentes e na sua aprendizagem. Este roteiro pedagógico, teve ainda como inspiração o relatório *Study on supporting school innovation across Europe* (European Commission, 2018) que enuncia um conjunto de recomendações de modo a transformar as escolas em organizações aprendentes, ampliando práticas de inovação no sistema educativo.

## 6.2 FASE 2: CONCEÇÃO DO PROTÓTIPO - ROTEIRO PEDAGÓGICO

A figura 3 expressa as principais ideias do *framework* de inovação pedagógica estruturadas com base nos quadrantes do Projeto EPIC. O projeto *Arts4Community* posiciona-se como uma iniciativa de intervenção socioeducativa de base artística, orientada por um modelo participativo e crítico, que integra co-criação, experimentação e reflexão no campo das práticas culturais e educativas. A sua estrutura metodológica visa articular a aprendizagem com processos de transformação, situando a experiência educativa no cruzamento entre cultura, conhecimento e inovação. No contexto da Educação Básica, a articulação entre arte, educação e comunidade revela-se essencial para a construção de práticas pedagógicas mais democráticas, criativas e culturalmente situadas, capazes de responder aos desafios contemporâneos da escola e da sociedade. Ao integrar a expressão artística como linguagem transversal ao currículo, promove-se uma abordagem pedagógica que valoriza a escuta ativa, a participação dos alunos e a valorização dos saberes locais, potenciando a aprendizagem enquanto experiência sensível, coletiva e transformadora. Por sua vez, no contexto do Mestrado em Ciências da Educação, especialização em Educação e Desenvolvimento Comunitário, o curso procura materializar os princípios pedagógicos, epistemológicos e políticos que fundamentam esta área de especialização, e promover uma intervenção socioeducativa de base artística. O projeto inscreve-se nas preocupações centrais do mestrado, ao trabalhar comunidades reais em contextos educativos concretos, e ao valorizar a dimensão participativa, crítica e transformadora da ação educativa. Através da cocriação e da experimentação artística, o *Arts4Community* traduz em prática a noção de educação como prática social e cultural, comprometida com o desenvolvimento local, a valorização dos saberes comunitários e a democratização do acesso à cultura.



Figura 3 - Diagrama desenvolvido pelos autores sintetizando as principais ideias do *framework* de inovação pedagógica do EPIC



Fonte: Desenvolvido pelos autores



Neste sentido, a Arte pode ser entendida, também, como um instrumento de mediação entre os sujeitos e os territórios que habitam, permitindo a emergência de novas formas de participação, identidade e pertença. O Podcast *Arts4Community* inscreve-se nesta dinâmica enquanto ferramenta pedagógica e de intervenção comunitária, promovendo a produção de conhecimento a partir das experiências e olhares dos estudantes. Mais do que um exercício técnico de criação de conteúdos, o podcast pretende ser um espaço de escuta e partilha, onde as narrativas individuais e coletivas possam ser valorizadas e situadas num diálogo mais amplo sobre a cultura, a sustentabilidade, a escola e a comunidade. Ao longo deste processo, os estudantes serão desafiados a construir discursos críticos e reflexivos sobre a relação entre práticas artísticas e contextos educativos, explorando a oralidade, a narrativa sonora e a experimentação como formas de expressão e intervenção. Para tal, será fundamental mobilizar referenciais teóricos no campo da educação estética e artística, da pedagogia crítica e da educação comunitária, relacionando-os com experiências concretas do quotidiano escolar e sociocultural. Desta forma, o Podcast *Arts4Community* constitui-se como um espaço de experimentação pedagógica e cidadania ativa, onde os estudantes podem não apenas aprender sobre arte e cultura, mas também agir no seu meio, refletindo criticamente sobre os desafios e possibilidades da educação enquanto prática de liberdade e transformação social.

Na sequência do processo de problematização crítica iniciado no âmbito do projeto *Arts4Community*, esta fase do trabalho propõe aos estudantes o desenvolvimento de um episódio de podcast como artefacto de mediação cultural e pedagógica. O desafio consiste na criação de um conteúdo sonoro reflexivo e fundamentado, capaz de articular arte, educação, escola e comunidade, convocando, para isso, uma abordagem transdisciplinar que incorpore referências teóricas, exemplos práticos e experiências pessoais ou coletivas. O *podcast* deve emergir como um espaço de escuta ativa, de construção narrativa e de agência discursiva, possibilitando o exercício de uma pedagogia da voz e da presença, onde os sujeitos não apenas produzem conhecimento, mas também inscrevem as suas próprias subjetividades no debate cultural e educativo. Neste processo, os estudantes são desafiados a assumir uma posição autoral e crítica, identificando uma questão central a ser explorada no episódio, e delineando um roteiro coerente e criativo, com recurso a formatos diversos como entrevistas, *storytelling*, debate ou composição híbrida. Esta etapa implica igualmente o aprofundamento teórico dos temas abordados, cruzando-os com os fundamentos da educação estética e artística, da pedagogia crítica e da educação para o desenvolvimento comunitário, de forma a situar a criação do podcast no contexto das transformações socioculturais contemporâneas. O produto final inclui, para além do episódio de *podcast* (com duração entre 20 e 40 minutos), arte gráfica para capa, um poster de apoio ao episódio e um portfólio do projeto. Este último deverá documentar, de forma estruturada e reflexiva, todas as fases do processo criativo, desde a definição do tema e pesquisa

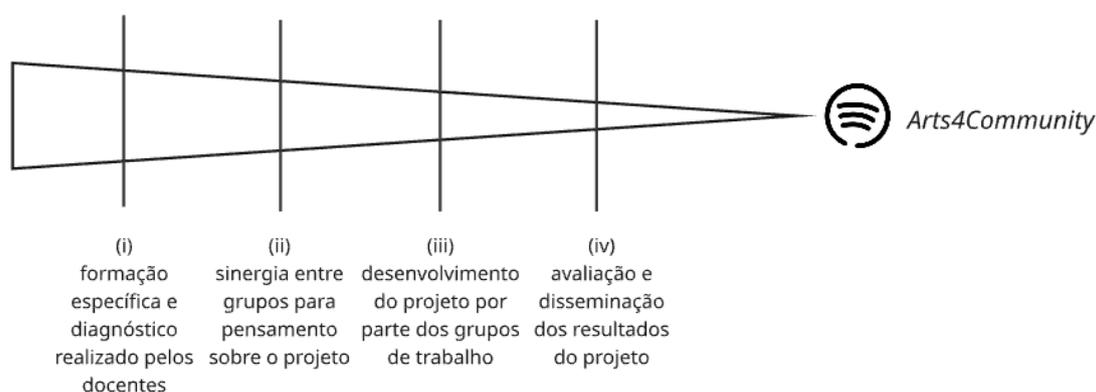


inicial, passando pela construção do roteiro, até à gravação, edição e reflexão crítica sobre o impacto do conteúdo produzido.

Este exercício constitui uma oportunidade para os estudantes da licenciatura em Educação Básica dialogarem com os estudantes do Mestrado em Ciências da Educação, promovendo sinergias interdisciplinares e intergeracionais, ao mesmo tempo que desenvolvem competências em comunicação, pensamento crítico, criação sonora e intervenção cultural. Trata-se, assim, de transformar a prática educativa em experiência estética, política e social, alinhada com os pressupostos do projeto EPIC, onde a inclusão, a diversidade e a inovação são pilares estruturantes de uma pedagogia culturalmente situada e transformadora.

As experiências de inovação em contexto pedagógico desenvolver-se-ão a partir de um diagnóstico alimentado por ciclos de planificação-ação-observação-reflexão-ação, tomando os estudantes como parceiros e cocriadores da mudança, da transformação e fonte de informação. Os estudantes implementam, estudam e partilham experiências de inovação. Em suma, as fases do projeto (ver Figura 4) sintetizam-se nas seguintes etapas: (i) formação específica e diagnóstico realizado pelos docentes; (ii) sinergia entre grupos para pensamento sobre o projeto; (iii) desenvolvimento do projeto por parte dos grupos de trabalho; (iv) avaliação e disseminação dos resultados do projeto.

**Figura 4 - Fases de desenvolvimento do projeto Arts4Community**



**Fonte: Desenvolvido pelos autores**



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O protótipo de intervenção e inovação pedagógica que se apresenta intitulado *Arts4Community* evidencia o potencial transformador da educação estética e artística na construção e desenvolvimento de sociedades mais sustentáveis, inclusivas e culturalmente sensíveis. O objetivo principal deste trabalho, apresentar um protótipo de intervenção e inovação pedagógica utilizando a abordagem da *Educational Design Research* (EDR), reflete-se no modelo apresentado e fundamenta-se nos princípios da sustentabilidade, criatividade e inovação pedagógica e procura articular ensino, cultura e comunidade num processo dinâmico e reflexivo. Apresenta-se como um meio privilegiado de mediação entre os estudantes e os territórios que habitam, permitindo a emergência de novas formas de participação, comunicação, identidade, pertença e aprendizagem.

O estudo evidencia que práticas educativas que integram a educação estética e artística como eixo central contribuem significativamente para o envolvimento dos estudantes, para o pensamento crítico e a consciência social e ambiental. A estruturação do roteiro pedagógico, alinhada aos princípios do DUA, possibilita a construção de ambientes de ensino mais flexíveis, criativos, dialógicos, colaborativos e acessíveis, reforçando a importância da cocriação e da interdisciplinaridade no processo educativo.

Tendo em conta as bases teóricas e contextuais da inovação, a implementação do protótipo *Arts4Community* revela-se uma ferramenta capaz de promover narrativas pedagógicas significativas, ao incentivar os estudantes a refletirem sobre os impactos da arte e da cultura no desenvolvimento humano e comunitário. A proposta de produção de podcasts mobiliza competências técnicas, linguísticas, artísticas e expressivas e amplia as possibilidades de ensino-aprendizagem em contextos híbridos e digitais. Considera-se que a proposta favorece o envolvimento ativo dos estudantes, capacitando-os, enquanto líderes locais, com visão crítica e com mobilização comunitária para serem atores e autores de práticas (trans)formadoras e de desenvolvimento humano, comunitário e sustentável.

No contexto da Agenda 2030 da ONU e da Recomendação n.º 4/2023 do Conselho Nacional de Educação, os resultados deste estudo reforçam a urgência de políticas educativas que promovam inovação pedagógica, equidade e valorização da diversidade cultural. Consideramos que a abordagem apresentada pode ser discutível, adaptável e transferível a diferentes contextos acadêmicos e comunitários, favorecendo a construção de um modelo pedagógico replicável para futuras experiências educativas.

Por fim, destacamos que a inovação pedagógica não deve ser vista como um fim em si mesma, mas como um processo contínuo de experimentação, reflexão e transformação. A educação, para ser verdadeiramente emancipadora, deve reconhecer o potencial das artes enquanto conhecimento específico



e como ferramenta de mediação cultural, comunicação e construção coletiva de conhecimento. Assim, esperamos que este estudo contribua para ampliar as discussões sobre o papel da educação estética e artística no fortalecimento de práticas pedagógicas sustentáveis e inclusivas.

## AGRADECIMENTOS

Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto Ref<sup>a</sup> UIDB/05507/2020 com o identificador DOI <https://doi.org/10.54499/UIDB/05507/2020>. Agradecemos adicionalmente ao Centro de Estudos em Educação e Inovação (Ci&DEI), ao Centro de Investigação Transdisciplinar, Cultura, Espaço e Memória (CITCEM, Universidade do Porto), ao Centro de Estudos Anglísticos da Universidade de Lisboa (CEAUL) e ao Politécnico de Leiria pelo apoio prestado.

## REFERÊNCIAS

AKKER, J. V. d. Principles and methods of development research. In: AKKER, J. V. d.; BRANCH, R.; GUSTAFSON, K.; NIEVEEN, N. M.; PLOMP, T. (Ed.). **Design approaches and tools in education and training**. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 1999. p. 1-14.

BANNAN, B. The integrated learning design *framework*: An illustrated example from the domain of instructional technology. In: PLOMP, T.; NIEVEEN, N. (Ed.). **An introduction to Educational Design Research**. Enschede: Netherlands Institute for Curriculum Development, 2007. p. 53-73. Disponível em: [https://ris.utwente.nl/ws/portalfiles/portal/14472302/Introduction\\_20to\\_20education\\_20design\\_20research.pdf](https://ris.utwente.nl/ws/portalfiles/portal/14472302/Introduction_20to_20education_20design_20research.pdf). Acesso em: 24 jan. 2024.

BERNARDO, I. **Education Design Research**: Reflexões em torno de Metodologias de Investigação: métodos. Aveiro: UA Editora, 2021. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/353776282\\_Education\\_Design\\_Research](https://www.researchgate.net/publication/353776282_Education_Design_Research). Acesso em: 24 jan. 2024.

BONANÇA, R.; MADUREIRA, C.; LIMA, L. O Desenho Universal para a Aprendizagem: planejar o ensino-aprendizagem e avaliação para uma escola mais inclusiva. **Brazilian Journal of Education, Technology and Society (BRAJETS)**, v. 6, n. 2, p. 293-306, 2023.

CANTÚ, W. A.; MILHANO, S.; MAGUETA, L. Emoções, artes e intervenção: tendências, sinergias e perspectivas através de uma análise bibliométrica. **Revista Conhecimento Online**, Novo Hamburgo, v. 16, n. 2, p. 48-69, jun./dez. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.25112/rco.v2.3852>



COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO NACIONAL DAS ARTES. **Plano Nacional das Artes: uma estratégia, um manifesto 2019-2024**. 2019. Disponível em: [https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos/PNA/Documentos/estrategia\\_do\\_plano\\_nacional\\_das\\_artes\\_2019-2024.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos/PNA/Documentos/estrategia_do_plano_nacional_das_artes_2019-2024.pdf). Acesso em: 15 maio. 2024.

EDUCAÇÃO – CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Recomendação n.º 4/2023, de 11 de dezembro. **Diário da República**, n. 237, Série II, p. 72-94, 2023. Disponível em: <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/recomendação/4-2023-225444230>. Acesso em: 3 mar. 2024.

EUROPEAN COMMISSION. **Study on supporting school innovation across Europe: Final report**. Luxembourg: Publications Office, 2018. Disponível em: <https://data.europa.eu/doi/10.2766/466312>. Acesso em: 12 abr. 2023.

JACOBS, R. Affective and emotional experiences in arts-based service-learning environments. **Int. J. Emot. Educ.** v. 15, p. 4–20, 2023.

LAURIE, R.; NONOYAMA-TARUMI, Y.; MCKEOWN, R.; HOPKINS, C. Contributions of education for sustainable development (ESD) to quality education: A synthesis of research. **Journal of Education for Sustainable Development**, Londres, v. 10, n. 2, p. 226-242, 2016.

MACGRATH, J. **What systematic connections should we have around schools to support the work of teachers? Global lessons and the potential of ambition loops**. Paris: OECD Education Working Paper No. 296, 2023. <https://dx.doi.org/10.1787/77de597c-en> Acesso em: 7 dez. 2024.

MADUREIRA, C. P.; LIMA, L. Sobre(viver) juntos e conviver com os outros: diálogos para uma parentalidade positiva e interculturalidade. In: CARDOSO, D. F.; POLLI, J. R. (Orgs). **Direitos humanos e sobrevivência: o processo de pandemia da COVID-19 no Brasil**. Fibra, 2023.

MADUREIRA, C. P.; VICHÉ, M. G.; HERNAIZ, N. A. **Pedagogia da dignidade: caminhos para uma sociedade convivial**. Lulu.com, 2024.

MCKENNEY, S.; REEVES, T. C. **Conducting Educational Design Research**. London: Routledge, 2012.

MILHANO, S. In-service elementary classroom teachers training in the pedagogical use of technologies in music education. **Proceedings of the International Conference on Future of Education**, Sri Lanka, v. 4, n. 1, p. 34-37, 2021. DOI: <https://doi.org/10.17501/26307413.2021.4104>

MILHANO, S. Práticas artísticas participativas - pedagogias de transformação para uma educação mais inclusiva. In: MANGAS, C.; SOUSA, J. (Org.). **Inclusão sociocultural e intervenção comunitária**. Coimbra: Almedina, 2022. p. 143-158.



MILHANO, S. A composição musical coletiva na formação de professores generalistas: uma abordagem qualitativa e interpretativa. **Música Hodie**, Goiânia, v. 24, 2024. DOI: <https://doi.org/10.5216/mh.v24.79588>.

LEITÃO, C. S.; GUILHERME, L. L.; OLIVEIRA, L. A. G.; GONDIM, R. V. Indústrias criativas: alternativa de desenvolvimento regional. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 538–555, 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/90703>. Acesso em: 17 fev. 2024.

MOXLEY, D. P.; CALLIGAN, H. F. Positioning the arts for intervention design research in the human services. **Evaluation and Program Planning**, v. 53, p. 34–43, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.evalprogplan.2015.07.013>. Acesso em: 3 set. 2022.

NIEVEEN, N.; FOLMER, E. Formative evaluation in Educational Design Research. In: PLOMP, T.; NIEVEEN, N. (Org.). **Educational Design Research – part A: an introduction**. Enschede: SLO, 2013.

OBLINGER, D. G. (Ed.). **Learning spaces**. EDUCAUSE, 2006. Disponível em: <https://www.educause.edu/ir/library/pdf/PUB7102.pdf>. Acesso em: 24 set. 2024.

OECD. **The OECD handbook for innovative learning environments. Educational Research and Innovation**. Paris: OECD Publishing, 2017. <https://doi.org/10.1787/9789264277274-en>

OECD. **The future of education and skills: Education 2030**. Paris: OECD Publishing, 2018. Disponível em: <https://www.oecd.org/education/2030/E2030-Position-Paper.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2024.

PLOMP, T. (2007). Educational Design Research: An introduction. In: PLOMP, T.; NIEVEEN, N. (Eds.), **An introduction to Educational Design Research** (pp. 9–36). Enschede, Netherlands: Netherlands Institute for Curriculum Development. Disponível em: [https://ris.utwente.nl/ws/portalfiles/portal/14472302/Introduction\\_20to\\_20education\\_20design\\_20research.pdf](https://ris.utwente.nl/ws/portalfiles/portal/14472302/Introduction_20to_20education_20design_20research.pdf). Acesso em: 2 jun. 2021.

PLOMP, T. Educational Design Research: an introduction. In: PLOMP, T.; NIEVEEN, N. (Org.). **Educational Design Research – part A: an introduction**. Enschede: SLO, 2013.

ROLDÃO, M. C. Produção e uso do conhecimento: tensões e desafios na investigação educacional. In: SOUZA, F. N.; SOUZA, D. N.; COSTA, A. P. (Org.). **Investigação qualitativa, inovação, dilemas e desafios**. v. 2. Ludomedia, 2015. p. 15–42. Disponível em: [www.ludomedia.pt](http://www.ludomedia.pt). Acesso em: 2 jun. 2021.

STAHL, N. A.; KING, J. R.; LAMPI, J. P. Expanding approaches for research: design research. **Journal of Developmental Education**, v. 42, n. 3, p. 29–30, 2019.



TAO, Y.; TAO, Y. Integrating aesthetic education in quality education: a bibliometric analysis of sustainable development perspectives. **Sustainability**, v. 16, n. 2, p. 855, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/su16020855>. Acesso em: 14 fev. 2025

UNESCO. **Reimagining our futures together: A new social contract for education**. Paris: UNESCO, 2021. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379707>. Acesso em: 10 mar. 2024.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO. **O projeto EPIC**. Disponível em: <https://epic.ua.pt/pt-pt/node/383>. Acesso em: 29 mar. 2025.